

Fique por dentro das notícias da campanha salarial. Inscreva-se no site do Sindicato (link "Informativo on line") e receba mais notícias da campanha nacional da categoria em seu e-mail pessoal. Participe!

Sem aumento real e PLR justa só nos resta a greve

Índice de reajuste insuficiente e PLR menor que à do ano passado frustram os bancários. Sem nova proposta, Comando Nacional propõe greve a partir da próxima quinta-feira (24)



Após quatro rodadas de enrolação e muita pressão dos bancários, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou sua primeira proposta de reajuste salarial para a categoria. Os bancos oferecem 4,5% de reajuste dos salários, sobre tíquetes, auxílio-alimentação e outras verbas. O Comando Nacional rejeitou de imediato a proposta, considerada insuficiente. "Para começar uma negociação séria, o mínimo que os bancos têm de apresentar é aumento real de salários, que tem sido uma conquista dos últimos anos. A pressão dos bancários levou a Fenaban a apresentar a primeira proposta. É preciso intensificar a mobilização para avançarmos mais nas negociações. O caminho natural é a greve", disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que participou da reunião realizada ontem (17). O Comando Nacional e a Contraf-CUT propõem greve nacional a partir do dia 24, caso a Fenaban não apresente uma proposta justa até quarta-feira, dia 23, data em que serão realizadas assembleias em todo o país.

PLR

Em relação à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), a proposta também frustrou os trabalhadores. Os bancos propõem um modelo mais simples, porém rebaixado: 1,5 salário, limitado a R\$10 mil, e 4% do lucro líquido da empresa e mais a variável de 1,5% do lucro líquido, distribuído linear-



Almir Aguiar participou das negociações com a Fenaban, ontem (17), em São Paulo. Ele convocou os bancários do Rio para a greve nacional, caso os bancos não apresentem uma proposta justa

mente, com teto de R\$1.500. E só. "Há um retrocesso na PLR em relação à participação do ano passado. Nós queremos avançar. Os bancos não tratam a negociação com seriedade. Não tem acordo. Vamos construir uma greve nacional forte", avalia Almir.

PISOS E EMPREGO

Os bancos apresentaram também a proposta dos pisos salariais, que não garante a valorização defendida pelos sindicatos. Piso de R\$1.480,24 para escriturário. A categoria defende R\$2.047, que é o salário mínimo do

Dieese (veja no quadro mais detalhes da proposta).

Em relação ao emprego, mais uma decepção. Os patrões se negam a debater a garantia no emprego e a contratação de mais funcionários, alegando que o tema, assim como o auxílio-educação, deve ser tratado banco a banco.

De avanço, apenas a ampliação da licença-maternidade por 60 dias e a isonomia de tratamento para homoafetivos, inclusive em relação ao plano de saúde. "São itens importantes, mas é ainda muito pouco para quem produz toda a riqueza do setor mais lucrativo do país, os bancários", completa Almir.

Por outro lado, os bancos querem reduzir o tempo de pagamento do auxílio-creche/babá, que atualmente é de 83 meses, para 71 meses.

A proposta da Fenaban	
Reajuste salarial	4.5%
PLR	1,5 salário (teto de R\$10 mil) + 4% do lucro líquido
Tíquete-refeição	R\$16,63
Auxílio-alimentação	R\$285,21
13ª Cesta-alimentação	R\$285,21
Auxílio-creche/babá	R\$205,00
Pisos salariais*	
Caixa	R\$1.480,24
Escriturário	R\$1.059,25
Portaria	R\$738,00

*Após 90 dias de empresa. Fonte: SEEB-SP

Assembleia da categoria na quarta-feira, dia 23

Avaliação da proposta da Fenaban e definição dos rumos da campanha salarial. Local a confirmar. Mais detalhes na próxima edição do Jornal Bancário.

A contradição dos bancos

Carlos Cordeiro*

A segunda pesquisa do emprego bancário, elaborada trimestralmente pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e Dieese, aponta uma enorme contradição dos bancos, que explica as crescentes reclamações dos clientes diante das filas nas agências e ofusca o discurso da responsabilidade social das instituições.

Com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, o levantamento mostra o fechamento de 2.224 postos de trabalho no primeiro semestre de 2009. As instituições financeiras desligaram 15.459 bancários e contrataram 13.235 entre janeiro e junho. É uma inversão do que ocorreu no ano passado, quando houve a geração de 8.754 vagas no mesmo período. Desta forma, os bancos estão na contramão do movimento que a economia brasileira está seguindo. Enquanto os demais setores econômicos criaram 300 mil novos postos de trabalho no primeiro semestre com a retomada do crescimento, os bancos fizeram o contrário, apesar de não terem sofrido nenhum impacto com a crise. Isso é ainda mais injustificável quando sabemos que o sistema financeiro foi o que apresentou a maior

lucratividade de toda a economia no período, quando os 21 maiores bancos somaram lucro

Desta forma, os bancos estão na contramão do movimento que a economia brasileira está seguindo. Enquanto os demais setores econômicos criaram 300 mil novos postos de trabalho no primeiro semestre com a retomada do crescimento, os bancos fizeram o contrário

líquido de R\$ 14,3 bilhões. Além da redução do emprego, está havendo também uma diminuição na remuneração média dos trabalhadores do sistema financeiro. Os desligados no primeiro semestre recebiam remuneração média de R\$ 3.627,01. Já os contratados tiveram ganhos médios de R\$ 1.928,92, o que representa uma diferença de 46,82% a menos, o que reduz a renda do trabalhador e aumenta o lucro dos bancos. Na questão de gênero, a pesquisa mostra que as mulheres continuam tendo remuneração inferior aos homens nas instituições

financeiras: 28,62% a menos. Por isso, o emprego é uma das prioridades da Campanha Nacional dos Bancários 2009, ao lado da melhoria dos salários e da distribuição dos lucros e resultados, da valorização dos pisos salariais e de temas como saúde, segurança e condições de trabalho. Queremos garantia de emprego, principalmente para evitar demissões nos processos de fusões dos bancos Itaú-Unibanco e Santander-Real, e mais contratações para acabar com as filas e melhorar o atendimento aos clientes e à população. Também defendemos mais investimentos em segurança para evitar assaltos e seqüestros, bem como buscamos a redução dos juros, tarifas e *spread* bancário, a fim de baratear o crédito e estimular a produção para a geração de empregos e o desenvolvimento.

É hora, pois, de acabar com essa contradição e colocar em prática a responsabilidade social. O Brasil precisa de empregos. O sistema financeiro não pode dar as costas para os clamores da sociedade.

***Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).**

APOSENTADOS DO BANERJ

Sindicato quer cancelar aumento do plano de saúde da Caberj

O Sindicato dos Bancários do Rio enviou carta ao presidente do conselho deliberativo da Caixa de Assistência Médica dos Funcionários do Banerj (Caberj), reivindicando a anulação do reajuste do plano de saúde (Plano Matter) praticado em julho, que foi de 6,57%, e o congelamento das mensalidades até agosto de 2010. A solicitação foi feita por

que o índice que mede o aumento dos salários dos aposentados, o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), da Fundação Getúlio Vargas, teve variação negativa no período. Além de pedir o cancelamento do reajuste das mensalidades, a entidade quer se reunir com a direção da Caberj, no dia 8 de outubro, no auditório do Sindicato, para tratar do assunto. “Há um aspecto

social importante na anulação do aumento, que, além de reparar uma injustiça contra os aposentados, vai inibir um processo de evasão ainda maior na Caberj”, lembra a diretora do Sindicato Vera Luiza.

Confira no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) o documento, na íntegra, que foi enviado ao conselho deliberativo.

Festa da Primavera será dia 22

“Ó, primavera querida, a estação das flores, inspiradora de amores...”. Neste próximo dia 22, a partir das 15h, o auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar) receberá bancários e bancárias para a Festa da Primavera, que o Departamento de Aposentados promove anualmente. Música ao vivo, cerveja gelada e salgados variados. Os ingressos poderão ser adquiridos na entrada do auditório ao valor de R\$15 por pessoa.

Disque Real superexplora e adocece bancários

O Real, desde que passou a ser controlado pelo espanhol Santander, passou a sobrecarregar os funcionários do Disque Real com ainda mais trabalho. Estão sendo obrigados a vender produtos (sem que tenham sido contratados para isto), ao mesmo tempo em que tiram dúvidas, ouvem reclamações e realizam operações bancárias para os clientes. Não podem errar, têm um limite de tempo para o atendimento e uma meta absurda de vendas a atingir.

Mas a superexploração não pára por aí. Os trabalhadores não recebem nada a mais pelas vendas e, diferentemente dos bancários da rede das agências, não podem acessar sua



conta na internet, apesar de fazerem isto a toda hora para os clientes, e não têm direito ao uso de celular no

trabalho. Além disso, só contam com 20 minutos de lanche e no máximo 10 para usar o banheiro. A escala de trabalho é alterada sem consulta. Isto tudo sem falar do assédio moral praticado por alguns supervisores e supervisoras que acham pouco o que padecem os funcionários naquele inferno em que se transformou o setor e se vêem no direito de exigir descaradamente o batimento de metas, o que por sinal é impossível. “Vamos tomar as medidas cabíveis. Condenamos a superexploração e o assédio imposto aos bancários do Disque Real, pois, desta forma, adoecem”, afirmou a diretora do Sindicato Fátima Guimarães.

BANCOS PÚBLICOS

Deputado apresenta parecer favorável ao projeto que institui isonomia

O deputado federal Eudes Xavier (PT-CE) apresentou na última segunda-feira, dia 14, parecer favorável ao projeto de lei nº 6.259/2005, que institui a isonomia de direitos entre os antigos e novos funcionários do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, do BNB, do Banco da Amazônia e da Casa da Moeda. O projeto, de autoria do hoje senador e ex-deputado Inácio Arruda (PCdoB-CE) e do deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), está neste momento aguardando a votação

na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara. Em seguida, será encaminhado para as comissões de Finanças e Tributação e Constituição e Justiça. Caso seja aprovado nas comissões, entrará em vigor sem necessidade de votação em plenário.

O parecer do relator é um passo muito importante nessa luta antiga dos trabalhadores dos bancos públicos, que restitui a isonomia de tratamento, anulando resoluções impostas de forma

arbitrária pelo governo FHC. Na argumentação que desenvolve para justificar o parecer favorável, o deputado Eudes Xavier cita várias vezes dados e informações fornecidos pela Contraf-CUT.

“A pressão dos bancários junto aos parlamentares é fundamental para a aprovação do projeto, que atende a uma antiga reivindicação do Sindicato e da categoria”, afirma o vice-presidente do Sindicato do Rio, José Ferreira.

TURMA DO ESTÁCIO

Roda de samba na Lapa



Todas as quartas-feiras tem música de qualidade no Asa Branca, na Lapa. O grupo Turma do Estácio (foto) se apresenta a partir das 19h com o melhor do samba de raiz e do pagode. Um dos componentes do conjunto, Valmir de Medeiros, que toca banjo e cavaquinho, é bancário sindicalizado da Caixa Econômica Federal. O endereço é Av. Mem de Sá, 17. O preço é R\$10, mas bancário sindicalizado paga R\$8. Mais informações pelos telefones 25834689/8706-0039 ou pelo site www.turmadoestacio.com.br.

TURISMO

Passeio a Visconde de Mauá

Montanhas, ar puro, cachoeiras de águas cristalinas. A beleza natural de Visconde de Mauá, cidade que fica na Serra da Mantiqueira, é um atrativo para toda a família. O Sindicato realiza excursão de 18 a 20 de outubro e o pacote, que custa R\$360 (adultos) e R\$240 (crianças de 6 a 10 anos), inclui ônibus com ar condicionado e serviço de bordo, hospedagem com meia pensão e trilhas. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa 110m², 3 qt^{os}, Engenho de Dentro, junto à Av. D. Helder Câmara, Norte Shopping, casa linear, quintal com plantas frutíferas, 1 qt^o externo, vaga p/ 3 carros, c/ área para ampliação, R\$157 mil. Tel.: 9459.4068 - direto c/ proprietário.

Vdo. uma casa Barra de São João, 2 qt^{os}. (1 suíte), varanda em L, churrasqueira, terreno 15 x 25m, de esquina, de frente para o mar. R\$130 mil, aceito oferta. Tels.: 7861-4068/81*81634 - Elizabeth.

Vdo. 3 casas em Coelho Neto, uma 2 salas, 4 qt^{os}, terraço coberto, garagem para 4 carros, outras 2, uma com 2 qt^{os}, e a outra com 1 qt^o, entradas independentes. Tels.: 9985-7305/3259-7305 - noite - Claudio.

Vdo. um apt^o. 2 qt^{os}, área de serviço, Jd. América, próximo à Presidente Dutra, R\$75 mil, aceito carta e FGTS. Tels.: 2413-6252 - Verônica.

Vdo. um apt^o. tipo casa, 3 qt^{os}, copa/cozinha, Campo de São Cristóvão, 96-A, churrasqueira, em frente à Feira dos Nordestinos, R\$110 mil. Tels.: 3891-6730/9662-9818 - com proprietário - Paulo.



Imóvel - Aluguel

Alugo um apt^o quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João - Tamoios, 2^o distrito - Cabo Frio). Tels.: (22)2630-6777/(21)9192-1097 - Auxiliadora.

Alugo um apt^o. 2 qt^{os}, Rua Pinheiro da Cunha, armários embutidos, R\$550, cond. R\$220, prédio residencial, integração c/ metrô. Tels.: 2569-0333/9956-9844 - Jaciara.

Alugo uma casa em Maricá, São José de Imbassai, Km 2, perto da Lagoa Marine, 2 qt^{os}, quintal, varanda, garagem, jardim na frente, R\$400. Tels.: 2637-4003/9399-4002.

Alugo em Vila Valqueire uma casa de fundos, 1 qt^o, Rua Cairussu, 737/fds/712, R\$400, preferência para casais com filhos. Tel.: 9382-9651 - Claudia.



Carrões e Motos

Vdo. um Palio Fire Flex Celebration, 4 portas,

completo, GNV, vistoriado 2009, carro de mulher, R\$25 mil. Tel.: 8865-9043 - Renata.

Vdo. um Celta 2003/2003, único dono, 16 mil km rodados, ar, vidros e travas elétricos, alarme, limpador e desembaçador, CD, R\$19 mil. Tels.: 4126-4224/7875-9516/9614-7017 - Carine.

Vdo. um Astra 2002 2.0 Expression, completo, GNV, R\$23 mil, aceito oferta. Tels.: 7894-6868 ID 24*33010 - Bruno.

Vdo. um Citroen C3 2005 1.6, completo, computador de bordo, direção elétrica, preto, GNV. Tels.: 9605-7627/7859-8591/81*6417.

Vdo. um Escort 1.8 16v, verde metálico, ar, direção, 4 portas, R\$10.500. Tels.: 8711-3999/8865-0708.

Vdo. um Polo Hatch 1.6 Flex 2005, 4 portas, completo, GNV, som, rodas liga leve, prata, R\$27 mil. Tel.: 9838-1797 - Sílvia.



Eletroeletrônicos

Vdo. um som Technics todo separado, R\$550,

um gravador de DVD Philips, R\$300, e um rádio para carro AM/FM e CD, R\$150. Tel.: 2561-6855 - Ramilton.

Vdo. câmera Nikon D 80, seminova, acompanha para-sol, objetiva 18-135 mm. Tel.: 8220-7138 - Paulo.



Diversos

Vdo. um Laptop Dell (Latitude) 128MB HD 10, tela 14", gravador de CD R\$650, uma TV colorida 3" Cassio a pilha e luz na caixa R\$250, Tel.: 8726-9826 - após as 16h, Ricardo.

Vdo. uma mesa de ferro com 6 cadeiras. Tel.: 3899-5280 - Sergia.

Vdo. uma mesa para computador, cor tabaco, com rodízios, porta-CD e porta-livros, R\$100. Tel.: 7867-8113 - Beth.

Vdo. uma cascata de chocolate linha Kid Arno 3 partes, R\$199 reais. Tels.: 9129-4320/9117-5895 - Fernando.

Sindicato faz assembleias nos prédios do Centro e São Cristóvão

No Barrosão, os empregados da Caixa paralisam atividades até as 18 horas



ADESÃO TOTAL - No prédio da Caixa Econômica da Avenida Almirante Barroso, e no Itaú Cancela, em São Cristóvão, uma multidão de bancários participou das assembleias realizadas pelo Sindicato

Para esclarecer os bancários sobre as reivindicações da categoria e mantê-los informados sobre as negociações, o Sindicato comandou assembleias das 7h às 11h de ontem (17), nos grandes prédios dos bancos no Centro e em São Cristóvão.

As assembleias de esclarecimento atingiram cerca de 4 mil bancários e bancárias nos prédios do Bradesco, na rua Senador Dantas (jurídico, agências de varejo e prime, departamento de câmbio), Banco do Brasil (Sedan), Itaú

(CPD na Cancela, em São Cristóvão) e HSBC (Centro Administrativo, Searj, em São Cristóvão). Na Caixa Econômica Federal (prédio Barrosão), os funcionários paralisaram as atividades até as 18 horas, e também no Santander (Pio X). “A adesão da categoria à campanha nacional é total. Os bancários mostraram, mais uma vez, que estão prontos para a greve, caso a Fenaban não apresente uma proposta satisfatória”, comenta o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira.

Calendário

Hoje (18)	Negociação específica com o BB Negociação específica com o Santander Caravana em Campo Grande
Terça-feira (22)	Negociação específica na Caixa Negociação com as financeiras
Quarta-feira (23)	Assembleia Geral da Categoria (Local ainda não confirmado)
Quinta-feira (24)	Indicativo de greve



II Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa

Neste domingo, dia 20, às 10 horas, na orla de Copacabana. Concentração no Posto Seis.